

# Assembleia Geral do Núcleo de Física do IST

## Acta nº 20

Ao décimo quarto dia do mês de Dezembro do ano corrente de dois mil e cinco, às dezoito horas, teve lugar a Assembleia Geral do Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação, discussão e votação da proposta de alteração dos Estatutos e do Regulamento Geral do Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico.
2. Apresentação do relatório da Física Divertida em Timor.
3. Apresentação do relatório da IX da Semana da Física.
4. Apresentação, discussão e votação do Relatório Geral de Contas e Actividades relativos ao ano dois mil e cinco.
5. Apresentação das propostas de Plano de Actividades das listas candidatas à direcção do Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico.
6. Outras informações relativas ao Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico.

Às dezoito horas, hora marcada para o início da Assembleia Geral, contavam-se apenas uma dezena de associados do Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico (adiante designado por NFIST), razão pela qual se adiou o início da Assembleia para as dezoito horas e trinta minutos, com os associados presentes que, na altura, contavam com vinte e cinco (25) pessoas.

Para dar início à Assembleia começou-se por eleger uma Mesa *ad-hoc* pois os membros da Mesa da Assembleia Geral não estavam todos presentes. Da Mesa da Assembleia Geral em funções estava presente apenas o José

Gregório. Assim, apresentou-se uma lista para formar a Mesa *ad-hoc* para a Assembleia Geral, constituída pelos seguintes membros:

- Pedro Queiroz – Presidente da Mesa
- José Gregório – Primeiro Vogal
- Rui Neto – Segundo Vogal

Procedeu-se à votação desta Mesa pelos presentes, ficando a mesma eleita com zero (0) abstenções e zero (0) votos contra.

De seguida, o presidente da mesa deu início à sessão, entrando-se logo na ordem de trabalhos.

Procedeu-se à discussão do primeiro ponto: apresentação, discussão e votação da proposta de alteração dos Estatutos e Regulamento Geral do NFIST por parte da direcção do NFIST. O presidente da direcção Ricardo Figueira referiu que esta proposta de alteração resulta de uma tentativa de adaptar os estatutos do NFIST às suas necessidades de funcionamento actuais, visto que os actuais estatutos estão desactualizados e muitas vezes colocam obstáculos que impedem o normal funcionamento do Núcleo.

Perante uma intervenção do André Cunha, dizendo que a data em que recebeu a proposta de alteração dos Estatutos e Regulamento Geral do NFIST foi tardia e não chegava para analisar convenientemente as propostas, o presidente da mesa decidiu proceder à leitura e votação da proposta de alteração dos Estatutos ponto a ponto.

Em relação ao primeiro artigo da proposta de alteração dos Estatutos sobre a definição, âmbito e sede do NFIST, leu-se e votou-se o artigo, ficando este aprovado com uma (1) abstenção e zero (0) votos contra.

Antes de passar ao segundo artigo, entraram para a Assembleia mais cinco associados e saiu, temporariamente, um dos que já estavam presentes, que voltaria a entrar entretanto mas sem participar na votação do segundo artigo.

O segundo artigo, referente aos princípios fundamentais do NFIST, foi aprovado com seis (6) abstenções e zero (0) votos contra.

No terceiro artigo, respeitante aos objectivos do NFIST, várias pessoas levantaram a questão de se os objectivos são de igual importância e se a ordem pela qual aparecem escritos está de acordo com a sua importância. A questão foi esclarecida sendo que nenhum dos objectivos é mais ou menos importante que outro, procedendo-se à sua votação sem alterações, ficando este aprovado com uma (1) abstenção e zero (0) votos contra.

O artigo quarto da proposta para os novos Estatutos, sobre o financiamento do NFIST, foi discutido tendo surgido algumas dúvidas, de várias pessoas, acerca da quotização dos associados, estas foram esclarecidas pelo presidente da direcção Ricardo Figueira, referindo que actualmente, e há já vários anos, as quotas estão fixas em zero euros (0 €) e os associados não necessitam de pagar cotas em dinheiro ao NFIST. Não sendo levantadas objecções, o artigo foi votado e aprovado com duas (2) abstenções e zero (0) votos contra.

O quinto artigo, que diz respeito aos associados, foi lido e não havendo questões, foi votado e aprovado com duas (2) abstenções e zero (0) votos contra.

O sexto artigo acerca dos órgãos do NFIST, foi também apresentado e esclarecido e, depois de votado, ficou aprovado com duas (2) abstenções e zero (0) votos contra.

O sétimo artigo, relativo às secções, levantou, nesta altura, algumas dúvidas mas depois de esclarecido ninguém levantou objecções, tendo sido votado e aprovado com duas (2) abstenções e zero (0) votos contra.

O oitavo artigo, sobre o regulamento geral, não foi objecto de reprovações e, depois de votado, ficou aprovado com duas (2) abstenções e zero (0) votos contra.

O artigo nono, que diz respeito à alteração dos Estatutos, foi também aprovado com duas (2) abstenções e zero (0) votos contra.

A votação do décimo artigo, sobre a extinção do NFIST, contou com uma pessoa a menos que saiu por instantes e não votou sobre este artigo. Embora surgisse alguma confusão acerca dos efeitos deste artigo, depois de alguns esclarecimentos não houve qualquer objecção ao seu conteúdo. Foi votado e aprovado com duas (2) abstenções e zero (0) votos contra.

Finalmente o décimo primeiro artigo, referente a disposições finais e transitórias, foi apresentado e discutido. A votação resultou numa aprovação deste artigo com sete (7) abstenções e dois (2) votos contra.

Entretanto, antes da votação do décimo primeiro artigo, entrou a Susana Brandão, que participaria apenas nas votações seguintes a esta.

Pouco depois o João Bárcia saiu permanentemente, pelo que as votações seguintes não contaram com o seu voto.

Além disso saíram mais dois associado temporariamente, encontravam-se assim vinte e oito (28) associados neste momento na Assembleia Geral do NFIST.

Uma vez votados e aprovados todos os artigos da proposta de alteração dos Estatutos do NFIST, o associado André Cunha apresentou uma moção (moção número um em anexo) à mesa para que se discutisse de novo o artigo sétimo, relativo às secções. Depois de uma apresentação breve das razões pelas quais apresentava esta moção, a sua entrada em discussão foi votada e aprovada com quatro (4) abstenções e cinco (5) votos contra.

Assim, abriu-se de novo a discussão sobre o artigo sétimo da proposta de alteração dos Estatutos do NFIST. O André Cunha defendia a alteração deste artigo para que preservasse a autonomia das secções, já que esta representa uma das principais alterações em relação aos Estatutos em vigor até então. Esclareceu-se que a autonomia das secções assentava apenas na existência de regulamentos próprios e de um plenário de colaboradores para cada secção. Surgiram, no entanto, algumas dúvidas em relação à independência financeira de cada secção.

Ficou esclarecido que a independência financeira das secções consistiu, até esta altura, em separar as contas de cada uma, já que a conta bancária onde está colocado o dinheiro é a mesma para as secções e para a direcção do NFIST e que, além disso, as movimentações de dinheiro fazem-se sempre através da direcção do NFIST e, portanto, com o seu consentimento. Ainda sobre esta matéria foi referido por alguns presentes que, na linha dos últimos anos de funcionamento do NFIST, não fazia muito sentido separar as contas das várias secções, uma vez que a maior parte das actividades do NFIST envolvem várias secções. O dinheiro que entra ou

sai, os apoios recebidos ou doados, devem ser do NFIST, em geral, e não de cada secção independentemente, no sentido de racionalizar melhor os gastos; com o objectivo de evitar que diversas secções peçam apoio à mesma entidade – situação constrangedora para o NFIST e que, em geral, resulta num subaproveitamento de apoios ou parcerias; e ainda no sentido de permitir mais facilmente que direcção e secções trabalhem no mesmo sentido e mais coordenadamente durante a sua actividade a curto e longo prazo. Para concluir a questão da independência financeira, foi ainda esclarecido que, segundo a nova proposta para o regulamento interno do NFIST, os directores de cada secção farão parte da direcção, o que está de acordo com os Estatutos em vigor, e que isso representa uma segurança de que a direcção do NFIST fará uma distribuição justa, mas não necessariamente equitativa, dos fundos monetários do NFIST pelas várias secções, no decorrer da sua actividade.

De seguida, ainda em relação ao conteúdo do artigo sétimo, levantou-se a questão do poder decisivo das secções e se este ficaria, segundo a nova proposta de Estatutos, sob a vontade maioritária da direcção em vez de residir com os colaboradores de cada secção, como acontecia até então. Foi dito que o poder para decidir sobre as actividades de cada secção fica a cargo do director dessa secção, que deverá respeitar sempre a opinião dos colaboradores que trabalhem com ele nas várias actividades dessa secção, assim como deve respeitar as restrições financeiras e logísticas do NFIST. Além disso aquando da eleição da direcção do NFIST, e segundo o Regulamento Interno que viria ainda a ser apresentado, as várias listas candidatas teriam de apresentar, antes da eleição, o seu plano de actividades, oferecendo aos colaboradores de uma secção a possibilidade de discutir ou até mesmo alterar o plano de actividades para essa secção antes de proceder à votação das listas.

Acabada a discussão, a mesa submeteu a votação a moção propondo a alteração solicitada pelo André Cunha, para que as secções se passassem a denominar secções autónomas e passassem a ter regulamentos próprios e que pudessem convocar a Assembleia de Colaboradores de secção. Esta moção foi votada e rejeitada com quatro (4) abstenções, dezoito (18) votos contra e seis (6) votos a favor.

Proseguiu-se com a Assembleia que durante a discussão contou com a entrada de quatro pessoas. Dois associados que tinham saído anteriormente à apresentação da moção do André Cunha e mais dois colaboradores que ainda não tinham participado na Assembleia. A Assembleia contava agora com trinta e dois (32) associados.

Neste momento foi apresentada à mesa, pelo associado João Cardoso, uma moção (moção número dois em anexo) para discutir de novo os artigos oitavo e nono da proposta de alteração dos Estatutos. A entrada em discussão desta moção, depois de referidos os motivos de discussão, foi votada e aprovada com três (3) abstenções e zero (0) votos contra. Abriu-se então uma nova discussão relativamente aos artigos oitavo e nono da proposta de alteração dos Estatutos.

O associado João Cardoso, proponente da moção, propunha a adição de mais um ponto em cada um dos artigos referidos, acerca do processo de alteração do Regulamento Geral e dos Estatutos. A discussão foi breve e todos pareceram concordar, procedeu-se por isso à votação desta alteração. Para isso a Mesa apresentou uma proposta de adenda para o oitavo artigo dos estatutos relativo ao Regulamento Geral (proposta número um em anexo), para que o processo de alteração deste Regulamento se iniciasse com a apresentação da proposta de alteração a todos os associados cinco dias úteis antes da sua votação em Assembleia Geral. Depois de votada esta alteração foi aprovada com três (3) abstenções e zero (0) votos contra.

Da mesma maneira a Mesa apresentou uma proposta de alteração para o nono ponto com conteúdo semelhante (proposta número dois em anexo), que o processo de alteração dos Estatutos tivesse início com a exposição, aos associados do NFIST, das alterações propostas para os Estatutos, com cinco dias úteis de antecedência sobre a sua votação. Esta adenda ao artigo nono, foi votada e ficou aprovada com três (3) abstenções e zero (0) votos contra.

Após esta votação entrou mais um associado para a Assembleia ficando esta com trinta e um (31) associados presentes.

Foi ainda apresentada ainda uma proposta (proposta número três em anexo) pelo associado João Fortunato, propondo a inclusão de um ponto

nos Estatutos, que, em caso de omissão de regras em qualquer situação, remetesse para lei da República Portuguesa visto que em casos de aprovação de estatutos de associações semelhantes ao NFIST, a existência deste ponto foi exigida pelo notário responsável pela sua publicação em Diário da Republica. Não houve dúvidas nem comentários pelo que se votou sobre esta moção, ficando a mesma aprovada com nove (9) abstenções e três (3) votos contra.

De seguida a mesa certificou-se de que ninguém tinha mais dúvidas, comentários e procedeu-se à votação da proposta de alteração dos Estatutos do NFIST com os pontos e alterações aprovadas anteriormente. Estes Estatutos ficaram então aprovados com sete (7) abstenções e dois (2) votos contra e entraram em vigor imediatamente após a esta aprovação.

Neste momento, saíram duas pessoas temporariamente da Assembleia.

A associada Raquel Pinto, apresentou uma moção (moção número três em anexo) à mesa solicitando que a próxima direcção eleita fizesse esforços para publicar estes Estatutos num prazo não superior a um mês contado a partir da data desta Assembleia. Não havendo dúvidas ou comentários a esta moção, procedeu-se à sua votação e ficou aprovada com cinco (5) abstenções e zero (0) votos contra.

Seguidamente foi apresentada pelos associados, Raquel Pinto, João Fortunato e Ricardo Figueira uma proposta (proposta número quatro em anexo) propondo que o Regulamento Geral fosse aprovado apenas na sua generalidade e não ponto a ponto, depois de feita uma apresentação detalhada e com direito a esclarecimentos em cada ponto que oferecesse dúvidas a qualquer associado. Depois de votada foi aprovada com duas (2) abstenções e zero (0) votos contra.

Iniciou-se portanto a leitura do Regulamento Geral do NFIST, começando pelo Regulamento Interno do NFIST. No primeiro artigo, relativo à definição dos associados, houve discordância de várias pessoas em relação às alíneas c e d, do primeiro ponto, cujo conteúdo deveria ser independente do ponto um. A alínea c do ponto um, deveria ser antes o ponto dois do primeiro artigo do Regulamento Interno do NFIST e, do mesmo modo, a alínea d do ponto um, deveria ser o ponto três do primeiro artigo do Regulamento

Interno do NFIST. A mesa apresentou, por isso, uma proposta de alteração do primeiro artigo (proposta número 5 em anexo) que, depois de votada ficou aprovada com duas (2) abstenções e um (1) voto contra.

Continuou-se a ler o Regulamento Interno do NFIST e houve alguns esclarecimentos prestados, que não levantaram dúvidas de maior ou objecções, até ao artigo sétimo onde a associada Raquel Pinto notou que se deveria escrever, na alínea j, "Promover Sócios..." em vez de "Promoção de Sócios...". Ficou feita esta alteração.

Entretanto entraram as duas pessoas que tinham saído anteriormente.

Prosseguiu-se com a leitura do Regulamento Interno e, até ao décimo terceiro artigo, não houve dúvidas ou comentários.

No décimo quarto artigo, relativo às secções do NFIST, o associado André Cunha levantou, de novo, a questão sobre a autonomia das secções.

Discutiu-se acerca do que já tinha sido abordado aquando da aprovação do artigo sétimo dos Estatutos, nomeadamente sobre a possibilidade das secções possuírem regulamentos próprios e plenário de colaboradores.

A discussão incidiu principalmente sobre dois temas: a necessidade de manter o voto decisivo com os colaboradores de cada secção; e sobre a possibilidade de, ao eleger uma nova direcção, a Assembleia possa mudar o director de uma secção sem que, para tal, seja necessário mudar toda uma lista cadidata ou criar uma nova lista.

Depois de trocados argumentos por várias pessoas a Raquel Pinto apresentou uma proposta para uma adenda ao artigo décimo quarto do Regulamento Interno (proposta número seis em anexo), propondo a possibilidade de cada secção possuir um plenário de colaboradores e que este plenário tenha legitimidade para decidir sobre assuntos da secção e que possa propor um director para integrar uma lista cadidata à direcção do NFIST. Neste caso deverá aparecer na acta da Assembleia Geral da criação de uma secção a existência ou não de um plenário de colaboradores.

Esta proposta foi votada e ficou aprovada com cinco (5) abstenções e quatro (4) votos contra.



Depois disso foi ainda apresentada uma proposta por parte da mesa para incluir no artigo décimo quarto do Regulamento Interno (proposta número sete em anexo), um quarto ponto, em que no caso da extinção de uma secção, deverá comparecer na acta da Assembleia Geral realizada para decidir sobre a sua extinção, as razões pelas quais esta é extinta. Esta proposta foi votada e aprovada com zero (0) abstenções e zero (0) votos contra.

Depois disso concluiu-se a leitura do Regulamento Interno do NFIST e, antes de se proceder à leitura do restante Regulamento Geral, a Raquel Pinto entregou uma proposta e uma moção para serem votadas, pois teria de sair em breve.

A proposta a ser votada (proposta número oito em anexo) propunha que os Estatutos e Regulamento Geral aprovados nesta Assembleia fossem disponibilizados na página internet do NFIST o mais depressa possível. Ficou aprovada com uma (1) abstenção e zero (0) votos contra.

A moção proposta (moção número quatro em anexo) solicitava que a próxima Mesa da Assembleia Geral eleita, apresentasse uma proposta para o Regulamento Eleitoral na próxima Assembleia Geral do NFIST. Foi votada e aprovada com duas (2) abstenções e zero (0) votos contra.

Feitas as votações às duas moções entregues à Mesa, a associada Raquel Pinto, saiu da Assembleia permanentemente.

De seguida apresentaram-se as propostas para o Regulamento Disciplinar e para o Regulamento da Assembleia Geral do NFIST, lendo as mesmas em voz alta para toda a Assembleia. Houve durante toda esta apresentação algumas dúvidas que, depois de devidamente esclarecidas, não levantaram objecções por parte de qualquer associado.

Depois de lidos os dois Regulamentos restantes, procedeu-se à votação do Regulamento Geral do NFIST, constituído pelo Regulamento Interno do NFIST, pelo Regulamento Disciplinar e pelo Regulamento da Assembleia Geral do NFIST. Depois de votado o Regulamento Geral com as alterações referidas anteriormente, este ficou aprovado com duas (2) abstenções e um (1) voto contra.

Ficaram assim aprovados os Estatutos e o Regulamento Geral do NFIST que entraram em vigor imediatamente após a sua aprovação. Neste momento existiam as seguintes secções do NFIST: Circo da Física; Astro; Pulsar e Info, mantendo-se os seus directores, e plenário de colaboradores de acordo com os estatutos, e regulamento interno de cada uma destas secções.

Proseguiu-se então para o segundo ponto da ordem de trabalhos da Assembleia, a apresentação do relatório da Física Divertida em Timor. Este relatório não pode ser apresentado pelo presidente da direcção do NFIST, Ricardo Figueira, já que à data desta assembleia ainda não tinha sido possível concluir a sua elaboração. No entanto, Ricardo Figueira optou por fazer um breve resumo sobre a actividade realizada na República de Timor Leste com o Circo da Física; foi dito que esta actividade correu muito bem e foi muito prestigiante para o NFIST; foram clarificadas as contas relativas a essa actividade e foi explicada aos associados a razão pela qual a direcção decidiu enviar um cabaz de Natal, resultante do excedente dos patrocínios obtidos para esta actividade e com autorização dos doadores, às pessoas que acompanharam o NFIST na sua estadia em Timor.

Continuou-se para o terceiro ponto da ordem de trabalhos da Assembleia, a apresentação do relatório da IX (nona) da Semana da Física. Também este relatório foi apresentado pelo presidente da direcção Ricardo Figueira e foram discutidos mais detalhadamente os seguintes aspectos: as apreciações muito positivas que se tiveram dos visitantes; críticas feitas por alguns professores visitantes do Circo da Física e dos *Workshops*. No Circo sobre o facto de alguns colaboradores não conseguirem explicar satisfatoriamente algumas experiências. Nos *Workshops* as principais críticas negativas centravam-se na dificuldade de entendimento de alguns temas pelos alunos visitantes e no facto de este tipo de actividade poder ser mais entediante que as restantes actividades. Foi feito um apontamento ao horário utilizado nesta Semana da Física, fazendo notar que funcionou muito bem e permitiu organizar melhor as visitas das várias escolas. Foram ainda feitos comentários a outros aspectos da Semana da Física mas que

não geraram mais comentários. No fim da apresentação não houve comentários de relevância.

Passou-se ao quarto ponto da ordem de trabalhos, a apresentação, discussão e votação do Relatório Geral de Contas e Actividades de dois mil e cinco. A apresentação deste relatório foi iniciada pelo presidente da direcção Ricardo Figueira e foram explicados as contas globais do NFIST de um modo esclarecedor. De seguida o Miguel Cunhal, director da Astro, esclareceu as contas anuais dessa secção, seguido do João Cardoso, director do Circo da Física, que apresentou as contas dessa secção. Relativamente às contas das duas secções restantes, a Pulsar e a Info, estas foram esclarecidas pelo presidente da direcção Ricardo Figueira, no caso da Pulsar, porque o seu director, o Tiago Marques, não se encontrava na Assembleia; no caso da Info, porque as contas não requeriam grande explicação por parte dos seus membros dado que forma praticamente inexistentes. Feitas todas as apresentações e esclarecimentos relativos ao Relatório de Contas e Actividades do ano dois mil e cinco, houve apenas uma questão relevante, referente às despesas Extra-projecto apresentadas no Anexo VI do Relatório Geral de Contas, onde figuram duas alíneas, nomeadamente "Prenda Mãe Cunhal" e "Prenda Pai Cunhal", referentes a duas ofertas que foram feitas à Mãe e ao Pai do Miguel Cunhal por terem recebido, participado e ajudado em actividades do NFIST durante esse ano, nomeadamente na Física Sobre Rodas 2 e na Astronomia no Verão. A questão prendia-se com a legitimidade destas ofertas feitas pela direcção, foi esclarecido que a direcção optou por fazer estas ofertas simbólicas como reconhecimento e agradecimento pelo apoio dado ao NFIST e que os membros da Assembleia poderiam contestar essa decisão se assim o desejassem, no entanto, tal não aconteceu, tendo todos os associados concordado com a decisão da direcção.

De seguida foram apresentadas os relatórios acerca das actividades do NFIST do ano dois mil e cinco. O Ricardo Figueira falou sobre as actividades do NFIST em geral, seguido do João Cardoso, que falou pelo Circo; o Tiago Marques, que veio à Assembleia apenas para relatar as actividades da

Pulsar, tendo saído após esta apresentação; o Miguel Cunhal falou depois das actividades da Astro e, por fim, o André Cunha relatou as actividades da Info. Durante estas apresentações não houve dúvidas ou objecções.

O parecer do Conselho Fiscal do NFIST relativamente a este Relatório não foi formalmente apresentado, pois na data da sua elaboração encontrava-se em Portugal apenas o presidente do Conselho Fiscal, João Fortunato, que no entanto referiu que em conversa com os restantes membros do Conselho Fiscal, e após apreciação prévia deste relatório, o conselho fiscal decidiu aprovar o mesmo. O presidente do conselho fiscal referiu que dada a impossibilidade de existir um documento assinado pelos restantes membros do Conselho Fiscal, a sua aprovação seria apenas feita pela AG, sendo a apreciação do Conselho Fiscal concordante com a tomada pela Assembleia. João Fortunato, referiu ainda algumas recomendações no sentido de alertar para o facto de hoje em dia os montantes geridos pelo NFIST já são de tal ordem elevados que se deveria começar a pensar em ter a contabilidade organizada por um técnico de contas profissional, e que por outro lado, apesar da boa saúde financeira que o Núcleo tem hoje em dia, todas as despesas devem ser pensadas e não se devem fazer gastos supérfluos e desnecessários.

Assim sendo procedeu-se à votação para a aprovação do Relatório de Contas e Actividades relativo ao ano de dois mil e cinco, tendo este ficado aprovado com uma (1) abstenção e zero (0) votos contra.

Prosseguiu-se a Assembleia passando para o quinto ponto da ordem de trabalhos, apresentação das propostas de Plano de Actividades das listas candidatas à direcção do NFIST. Durante este ponto a mesa apresentou uma moção (moção número cinco em anexo) propondo o adiamento deste ponto para o seguinte sábado, dia dezassete de Dezembro de dois mil e cinco, às dezassete horas na sede do NFIST. Esta moção teve como razão a hora tardia a que se tinha chegado, eram agora vinte e três horas e trinta e sete minutos. Esta moção foi votada e aprovada com zero (0) abstenções e zero (0) votos contra.

Este ponto ficou assim, adiado para a data referida.

Continuou-se para o sexto ponto da ordem de trabalhos desta Assembleia: outras informações relativas ao NFIST. Neste ponto o presidente da direcção Ricardo Figueira levantou a questão de, até então, os associados Carlos Afonso e Mónica Silvério que trabalharam com a direcção, não pertencerem, estatutariamente à direcção do NFIST, o que era algo injusto para os dois associados, uma vez que dedicaram muito do seu tempo ao NFIST contribuindo notoriamente para o sucesso atingido nas actividades desse ano. Dito isto a Assembleia-geral do NFIST prestou um agradecimento por aclamação, por proposta do presidente da mesa, aos dois associados dos quais apenas se encontrava presente o Carlos Afonso.

Ficou assim suspenso o ponto quinto da ordem de trabalhos, adiando a continuação desta Assembleia para o seguinte sábado, dia dezassete de Dezembro de dois mil e cinco, às dezassete horas e a ter lugar na sede do NFIST.

Ao décimo sétimo dia do mês de Dezembro do ano corrente de dois mil e cinco, às dezassete horas, retomaram-se os trabalhos suspensos no anterior dia quatorze, quarta-feira nomeadamente o quinto ponto da ordem de trabalhos:

- apresentação das propostas de Plano de Actividades das listas candidatas à direcção do Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico.

Em relação ao único ponto da ordem de trabalhos, foi formada apenas uma lista candidata à direcção do Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico, formada pelos seguintes membros:

- Miguel Romão – presidente
- Samuel Abreu – vice-presidente
- Inês Perdigão – tesoureira
- André Amado – primeiro vogal

- Pedro Queiroz – segundo vogal
- Helena Alves – terceiro vogal
- Sonat Duyar – director do Circo da Física
- Miguel Cunhal – director da Astro
- Tiago Marques – director da Pulsar
- João David – director da Info

Leu-se e discutiu-se o Plano de Actividades desta lista candidata, que segue anexo a esta acta.

Foi referido que já tinham sido entregues dois projectos como candidatura ao Concurso de Actividades Extra-curriculares do Instituto Superior Técnico e do Banco BPI. Projectos estes que foram feitos entre o Ricardo Figueira, da direcção ainda em funções e com o Miguel Romão, na altura único candidato à presidência do NFIST. Foram por isso elaborados com base no Plano de Actividades apresentado nesta Assembleia: um projecto acerca do planetário da Astro e outro projecto da Pulsar. Esta antecedência na apresentação dos projectos para este Concurso, teve como razão o facto do prazo ter acabado no dia anterior a esta Assembleia. Depois de esclarecido, este tema não levantou quaisquer objecções.

Nenhum ponto do Plano de Actividades apresentado levantou dúvidas ou objecções.

Por fim a Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a Assembleia.

# Assembleia Geral do Núcleo de Física do IST

## Acta nº 21

Ao décimo quarto dia do mês de Dezembro do ano corrente de dois mil e cinco, às vinte e três horas e quarenta e seis minutos, teve lugar a Assembleia Geral do Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico (adiante designado por NFIST), com a seguinte ordem de trabalhos prevista:

1. Eleição do Concelho Fiscal do NFIST.
2. Eleição da Direcção do NFIST.
3. Eleição da Mesa da Assembleia Geral do NFIST.

Esta Assembleia Geral teve início após o fecho da Assembleia Geral onde ficaram aprovados os Estatutos e Regulamento Geral do NFIST e onde foi apresentado o Relatório de Contas e Actividades relativos ao ano de dois mil e cinco. Estavam presentes vinte e nove (29) associados.

Para dar início à Assembleia começou-se por eleger uma Mesa *ad-hoc* pois tal como na Assembleia anterior os membros da Mesa da Assembleia Geral não estavam todos presentes. Da Mesa da Assembleia Geral em funções estava presente apenas o José Gregório. Assim, apresentou-se uma lista para formar a Mesa *ad-hoc* para a Assembleia Geral, constituída pelos seguintes membros:

- Pedro Queiroz – Presidente da Mesa
- José Gregório – Primeiro Vogal
- Rui Neto – Segundo Vogal

Procedeu-se à votação desta Mesa, ficando a mesma eleita com zero (0) abstenções e zero (0) votos contra.

Antes de se iniciar a Assembleia, no período antes da ordem do dia, o João Fortunato apresentou uma proposta para incluir um novo ponto para

apresentação, discussão e aprovação do Plano de Actividades da direcção eleita (proposta número um em anexo). Esta proposta foi votada e aprovada com zero (0) abstenções e (0) votos contra.

Esta Assembleia Geral teve portanto a seguinte ordem de trabalhos:

4. Eleição da Mesa da Assembleia Geral do NFIST.
5. Eleição da Direcção do NFIST.
6. Eleição do Concelho Fiscal do NFIST.
7. Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Actividades da direcção eleita.

Devido à hora tardia que se fazia sentir e ainda ao adiamento, para o seguinte sábado, da apresentação do plano de actividades das listas candidatas à direcção do NFIST para o ano de dois mil e seis, levaram a Mesa a apresentar uma moção para adiar esta Assembleia para o sábado seguinte a ter lugar na sede do NFIST às dezoito horas (moção número um em anexo).

Esta moção foi votada e aprovada com zero (0) abstenções e zero (0) votos contra.

A Mesa deu assim por suspensos os trabalhos para o seguinte sábado, dia dezassete.

Ao décimo sétimo dia do mês de Dezembro do ano corrente de dois mil e cinco, às dezoito horas, retomaram-se os trabalhos da Assembleia Geral do NFIST, adiados do anterior dia quatorze, quarta-feira, marcada para eleger os órgãos do NFIST.

O João Fortunato apresentou uma proposta solicitando à Assembleia que todas eleições se processassem de braço no ar em detrimento de eleições por voto secreto (proposta número dois). Depois de votada, esta proposta ficou aprovada com zero (0) abstenções e zero (0) votos contra.



Procedeu-se então ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, a eleição da Mesa da Assembleia Geral. Apenas uma lista se candidatou para a Mesa da Assembleia Geral, constituída por:

- João Fortunato – presidente da Mesa
- Elsa Abreu – primeira vogal
- João Cardoso – segundo vogal

Esta lista foi votada, de braço no ar como decidido anteriormente e eleita com uma abstenção.

Uma vez eleita a Mesa da Assembleia prosseguiu-se para o segundo ponto da ordem de trabalhos a eleição da Direcção do NFIST. Apresentou-se apenas uma lista candidata à direcção do NFIST, constituída pelos seguintes associados:

- Miguel Romão – presidente
- Samuel Abreu – vice-presidente
- Inês Perdigão – tesoureira
- André Amado – primeiro vogal
- Pedro Queiroz – segundo vogal
- Helena Alves – terceiro vogal
- Sonat Duyar – director do Circo da Física
- Miguel Cunhal – director da Astro
- Tiago Marques – director da Pulsar
- João David – director da Info

Procedeu-se à votação e a lista foi eleita com uma abstenção.

Passou-se depois à eleição do Conselho Fiscal, o terceiro ponto da ordem de trabalhos desta Assembleia. Para o Conselho Fiscal avançaram os seguintes associados:

- Ricardo Figueira
- David Seixas
- Rui Neto

Procedeu-se depois à eleição dos membros do Conselho Fiscal ficando eleitos o Ricardo Figueira, com quatro (4) votos; o David Seixas, com dois (2) votos e o Rui Neto, com (5) votos. O Conselho Fiscal ficou então constituído por Rui Neto como Presidente, e Ricardo Figueira e David Seixas como secretários.

Por fim, passou-se ao quarto ponto da ordem de trabalhos apresentação, discussão e aprovação do Plano de Actividades da direcção eleita. Neste caso, como tinha havido uma Assembleia na hora anterior, para a apresentação e discussão do Plano de Actividade da lista candidata à direcção do NFIST, passou-se sem muita discussão para a votação do Plano de Actividades da nova direcção eleita.

O Plano de Actividades para o ano de dois mil e seis foi aprovado com zero (0) abstenções e zero (0) votos contra.

A Mesa da Assembleia deu por terminada a Assembleia pelas dezanove horas e quinze minutos.